

## **INDICADORES E FREQUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA CIDADE DE MARINGÁ - PARANÁ**

**Roberta Boschini Zuccoli**; Claudia Choma Bettega Almeida  
CESUMAR - Centro Ensino Superior de Maringá, Maringá - Paraná

Dalton Luiz Schiessel (Orientador)  
UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava - Paraná

O leite materno é o alimento adequado para o lactente, pela qualidade nutricional, substâncias imunológicas e qualidade higiênica, conferindo efeito protetor quando realizado de forma exclusiva. A introdução precoce de outros alimentos contribui para a exposição da criança à agentes infecciosos, contato com proteínas estranhas e prejuízo da digestão e absorção de nutrientes. Estudos evidenciam que, crianças quando recebem Aleitamento Materno Exclusivo (AME) comparadas com as que não recebiam o Leite Materno (LM), estas tem maiores riscos de morrer por diarreia (14,2 vezes maior) de mortalidade por doenças respiratórias (3,6 vezes maior) e outra infecções (2,5 vezes maior), Victora (1987). Com base neste e outros achados a OMS, UNICEF e o Ministério da Saúde – Brasil, recomendam o Aleitamento Materno Exclusivo nos primeiros 6 meses de idade e complementado até o 2º ano de vida da criança. O presente estudo objetiva avaliar os indicadores do aleitamento materno na cidade de Maringá – Pr. Para tanto, selecionou-se 497 crianças com idade inferior a 2 anos, de ambos os sexos, que residem no município de Maringá. A pesquisa deu-se através de uma entrevista semi-estruturada elaborada para o propósito desse estudo. A análise dos dados foi feita através do programa Epiinfo 6.04b. A grande maioria das crianças, 94,3%, iniciam a vida sendo amamentadas com o LM, entretanto no 1º mês de vida 72,4% estão com AME e 16,3% das crianças não o recebem LM. O desmame continua progressivo e aos 4 meses de idade 31% estão com AME e 51,7% estão com AM. No 6º mês de vida apenas 12,5% estão com AME e 64% não recebem mais o LM. A duração mediana do AME foi de 77 dias e o AM foi de 156 dias. Mulheres com idade menor que 20 (adolescentes = 11,2%), seus filhos tem em média um menor tempo de AME (60 dias) e AM (115 dias) e mães com idade superior a 35 anos (10,2%) seus filhos em média um maior tempo de AM (182 dias). Observa-se que famílias com renda entre 1 a 1,9 salários mínimos (18,7%), os filhos são amamentados mais tempo, em média 180 dias, quando comparados com outras faixas de renda. Concluímos que os indicadores e a frequência dos dados sobre aleitamento materno no Município de Maringá estão aquém daqueles recomendados pela OMS e Ministério da Saúde – Br, indicando necessidade de realizar ações à promoção, incentivo, proteção e apoio ao aleitamento materno.

[robertinhaz@zipmail.com.br](mailto:robertinhaz@zipmail.com.br); [daltonls@ig.com.br](mailto:daltonls@ig.com.br)